



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	O Brasil, O Mercosul e as Relações Sul-Sul: Um estudo de política externa (2003-2013)
Autor	GUILHERME OCCHI
Orientador	ANA REGINA FALKEMBACH SIMÃO
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

Com a chegada de Lula à presidência em 2003, a integração regional passou a ser prioridade número um na agenda multilateral proposta pelo governo recém-eleito. Nesse sentido, o MERCOSUL revigora sua importância para o Brasil, como um projeto que visa a organização do espaço sul-americano na busca de maior equilíbrio externo. A partir desse momento, o MERCOSUL começa a figurar como um dos principais parceiros econômicos do Brasil. Nosso objetivo é compreender a posição que o bloco assume dentro da política externa brasileira e como outros parceiros históricos do Brasil se comportaram diante dessa nova perspectiva.

Lula, ao amparar seus projetos de política externa em ideais democráticos e sociais, propôs o fortalecimento das relações sul-sul através da cooperação entre os países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. Nesse tocante, buscamos entender como se deu esse deslocamento do eixo da cooperação norte-sul desenvolvida pelos governos anteriores para a cooperação sul-sul (CSS), em especial com a criação do Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBAS). Dessa maneira, esse projeto também visa analisar como o MERCOSUL se projeta em um plano com o aprofundamento cada vez maior da cooperação sul-sul. Diante dessa nova assimetria, este projeto visa ainda compreender a importância do regionalismo regulamentado por Lula através do MERCOSUL e como esse se comporta frente ao investimento em novas áreas de atuação, como a Ásia e a África, em especial na formação do Fórum IBAS.

Compreendendo que esta pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, buscamos a fundamentação teórica nos autores Almeida (1998, 2004), Cervo (2003), Soares de Lima (2003), Vizentini (2005), Oliveira (2005), Vigevani e Cepaluni (2007), Saraiva (2007), Ricupero (2010), Pesseto (2011), Assunção (2013), Cavalcante e Lima (2013), entre outros. Em relação à tabulação de dados, buscamos coletar as informações sobre importação, exportação e balança comercial Brasil-MERCOSUL e Brasil-IBAS, no período 2003-2013, disponíveis na base de dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Aliceweb e na Secretaria de Comércio Exterior (SECEX). Além disso, buscamos explorar o rol de produtos mais comercializados entre Brasil-MERCOSUL e Brasil-IBAS. Nesse sentido, é possível efetuarmos comparações com entre MERCOSUL-IBAS e os demais blocos econômicos importantes para o comércio exterior brasileiro.

Através da análise dos dados comerciais obtidos, entendemos a importância estratégica que o MERCOSUL passou a ter após a chegada de Lula ao poder. Durante os oito anos do governo petista, as exportações para o bloco mais que triplicaram no período. Além disso, as exportações para o Fórum IBAS sofreram acréscimo de mais de 350% no período, evidenciando a importância das relações sul-sul na agenda externa brasileira.